

No passado fim de semana

# Conferência rotária debateu a família

O Rotary Club de Aveiro realizou em Aveiro, no Centro de Congressos, a 21ª Conferência do Distrito 1970, tendo como participantes mais de 85 clubes do Norte e Centro do país e contando com a presença de destacados palestrantes. A Conferência teve como tema central «A Família»



Rotary de Aveiro promoveu conferência sobre a família

Esta foi a terceira vez que a principal conferência Rotária do Distrito 1970 visitou Aveiro. Para o presidente do Rotary Club de Aveiro, Vítor Manuel Simões Dias, a família, «nestes tempos atribulados, em que os valores da nossa sociedade se pintam em tons cada vez mais esbatidos, será tema da nossa conferência a instituição que muito mal tem sido tratada e que temos e devemos preservar».

A sessão de sábado de manhã foi preenchida com debate interno das actividades que estão a ser efectuadas pelas comissões, responsáveis de projectos e de instituições. Mas o ponto alto da Conferência foi a mesa redonda sobre o tema central,

onde esteve presente, a moderar, Luís Braga da Cruz, ex-ministro da Economia e ex-presidente da CCR Norte, Lopes Cardoso, presidente da Comissão Distrital de «A Família», Maria Pereira Coutinho, professora da Universidade Católica Portuguesa e do Instituto de Educação, e Fernando Castro, presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.

Para Braga da Cruz, a família é «uma responsabilidade social»,

sendo «a base celular da sociedade em que vivemos». Realçando que a família «deve ser uma escola na participação de cada um na vida social – no seio da família desenvolvem-se os valores de respeito pelos outros», o ex-ministro referiu que «há vantagens morais de viver em família».

Maria Pereira Coutinho, professora da Universidade Católica Portuguesa e do Instituto de Educação, fez uma análise académica da sociedade da informação e conhe-

cimento em que vivemos, realçou a importância que se dá a uma sociedade do bem-estar, «pois dá-se preferência a uniões informais» e lembrou que a maior afirmação do individualismo «tira força à instituição familiar». No entanto, quis deixar uma nota de ânimo aos presentes na conferência lembrando que «estar aqui mostra a esperança numa sociedade mais humana onde a família se reencontra».

O presidente da Comissão Distri-

tal «A Família» referiu-se no seu discurso que por parte do Governo «há uma enorme incoerência entre as intenções programáticas e a legislação produzida», um tema que seria focado amiúde por Fernando Castro, presidente da Associação Portuguesa das Famílias Numerosas.

Outro dos momentos marcantes do dia foi o discurso do representante do presidente do Rotary International, Henrique de Almeida. «A escolha da cidade não podia ser mais feliz. É uma simbiose perfeita, perseguida por todos mas conseguida por poucos de qualidade», realçada ainda «pela escolha do local, um local que sempre esteve ligado ao trabalho, para uma conferência que mostra o trabalho realizado».

Henrique de Almeida referiu-se ainda ao trabalho Rotário, à importância dos clubes tornarem mais visível a sua acção, terminando a lembrar que o distrito 1970 «tem nos seus quadros sociais dos melhores rotários do mundo».

No domingo encerrou-se a conferência com actividades internas: ratificação dos novos governadores eleitos e indicados e sessão de encerramento com a plantação da Árvore da Amizade.